REPORTAGEM ESPECIAL

Vinícolas impulsionam o enoturismo gaúcho

Tendência é proporcionar vivências que envolvem o vinho e tudo o que cerca o universo vitivinícola.

Patrícia Lima, Especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Chegar na vinícola, fazer um passeio rápido pela área industrial, onde estão tanques e pipas, entrar no varejo, provar alguns rótulos, comprar uma garrafa e voltar para casa. Há alguns anos, esse era o roteiro tradicional para quem visitava as vinícolas da Serra Gaúcha. Quem viaja para apreciar vinhos sabe que, hoje, não é mais bem assim. Muito mais do que conhecer os tanques onde fermentam as uvas, o enoturismo está cada vez mais voltado para as experiências. O vinho não é mais apenas uma bebida e a visita à vinícola não é apenas um passeio. O turista busca viver momentos. E nada melhor para concretizar esses momentos do que uma taça de vinho, em uma vinícola cercada pela natureza, com pessoas especiais.

Responsável por mais de 80% do volume de vinho produzido no Brasil, o RS também lidera o mercado de enoturismo no País. Estão aqui os principais complexos e as iniciativas mais importantes para o setor. De acordo com o Report Enoturismo RS 2025, elaborado pela plataforma Wine Locals, o número de experiências comercializadas no Estado cresceu 57,8% em relação a 2024, com a venda de mais de 71 mil tíquetes. As experiências mais procuradas foram tours e visitas guiadas, seguidas por degustações e vivências gastronômicas. O comportamento do consumidor indica uma busca crescente por atividades estruturadas, que combinem conteúdo, atendimento qualificado e conexão com o território vitivinícola.

Os dados globais corroboram a tendência percebida no RS. De acordo com o Relatório Global de Enoturismo (Global Wine Tourism Report), desenvolvido em parceria pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e pelo órgão de turismo das Nações Unidas (UN Tourism), aproximadamente 88% das vinícolas no mundo já oferecem algum tipo de experiência turística aos visitantes e 73% delas pretendem ampliar ou investir para aprimorar seus roteiros e ofertas enoturísticas.

O negócio em torno do vinho não é tendência apenas nas vinícolas. Um grupo de profissionais ligados ao universo vitivinícola criou a Escola de Enoturismo, para oferecer formação teórica e prática para quem quer empreender no setor. Além dos encontros abertos, promove cursos InCompany.

Principal entidade que congrega vinícolas e outros atores envolvidos com o enoturismo, a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) atua para qualificar o setor e buscar oportunidades para o turismo da região. De acordo com o presidente, André Larentis, a tendência de acolher os visitantes com a oferta de experiências qualificadas em torno do vinho se encaixa no perfil turístico do Vale dos Vinhedos: "Vemos uma grande virada nos últimos anos, com visitantes buscando viver com mais intensidade o universo do vinho".

Iniciativa que ilustra esse novo momento é a realização de mais uma edição da Caminhada Vivendo o Vale, no próximo dia 29, em Garibaldi. O percurso passa por estradas secundárias e caminhos pouco percorridos, entre vinhedos, paisagens rurais e lugares que ajudam a contar a história e a identidade de um dos destinos enoturísticos mais reconhecidos do Brasil.

Leia mais nas próximas páginas

CHANDON/DIVULGAÇÃO/JC

